

Partidos não são chamados para reunião

Embora o secretário Guy de Almeida venha sistematicamente anunciando o encontro pela imprensa, o governador José Aparecido até ontem não convidou os partidos da cidade para participarem da reunião destinada a discutir alternativas para melhorar o nível da campanha eleitoral.

O presidente do PFL, Osório Adriano, é um dos que não foram convocados para o encontro. E mais: disse que o seu partido tem mantido a campanha em bom nível e não mudará a sua linguagem. Os pefelistas, apesar de pretenderem mandar um representante à reunião desde que sejam convidados, também não levarão sugestões ao governador: "Se nossa campanha é boa, esperam que apresentemos sugestões aos concorrentes?", indagou Adriano.

Ainda segundo o dirigente pefelista, a primeira campanha eleitoral de Brasília não pode ser considerada de péssimo nível, embora alguns candidatos se dediquem aos ataques pessoais contra os adversários. "O nível da campanha, na verdade, é proporcional ao dos candidatos".

ABUSO

O PDC foi outro partido que não recebeu qualquer convite do governador José Aparecido. Segundo o secretário-geral pedessista Rosalvo Azevedo, o secretário Guy de Almeida chegou a mencionar a possibilidade deste encontro durante o sorteio dos "pirulitos" de propaganda eleitoral, mas não fez qualquer convocação formal aos diversos partidos representados naquela ocasião.

Se convidado, segundo Rosalvo, a principal queixa de PDC será contra o abuso do poder econômico na atual campanha eleitoral. É o excesso de dinheiro e favores distribuídos por determinados candidatos, em sua opinião, que rebaixa o nível desta primeira eleição da cidade.

Definição

sai hoje

A curiosidade dos partidos, que levantam dúvidas sobre a reunião a ser convocada pelo GDF, poderá ser satisfeita hoje, quando o governador José Aparecido e o secretário do Gabinete Civil, Guy de Almeida, vão discutir o assunto. O objetivo do governador é reunir-se com todos os partidos para analisar a campanha.

Sugerida pelo PDT, a reunião deverá se concentrar no abuso do poder econômico. Da parte do GDF, José Aparecido disse que envidou os esforços possíveis e acatará qualquer sugestão nova nesse sentido, embora ache que alguns candidatos estão desesperados ante a iminência da derrota. Entre eles, o governador identifica os que estão fazendo "oposição difamante e calunian-te" ao seu governo. "Mas agora, eles estão mudando de rumo, pois nos resultados das pesquisas de opinião, nenhum deles passou de 1%. Só o Maurício Corrêa, assim mesmo está de cabeça para baixo, mergulhando em direção à derrota", completou.